



A QUESTÃO do OP ainda não esclarecida: no Legislativo, o secretário de finanças não especificou os gastos com os recursos que a Prefeitura não aplicou no OP de 2002. Vai ficar por isso mesmo? Correio Popular, Campinas, 18 abr. 2003.

A Questão do OP Ainda Não Esclarecida

O secretário municipal de Finanças de Campinas, Sérgio Vital e Silva, em depoimento à Câmara de Vereadores, sobre o destino dos R\$ 35,5 milhões que não foram aplicados nas demandas do Orçamento Participativo (OP) de 2002, não especificou onde foram gastos.

Disse apenas que houve impossibilidade de executar as obras previstas no OP por questões judiciais, fundiárias ou de dificuldades da máquina administrativa, voltando a colocar que citada verba foi aplicada em outros projetos.

Sem detalhar, frisou que tais projetos foram das áreas sociais, que tiveram reforço. Incluiu nesse reforço exigências da Secretaria de Habitação e da Secretaria de Assistência Social, mas foi obrigado a corrigir-se, em face dos dados postos pelo vereador Romeu Santini (PMDB), que lembrou terem essas secretarias sofrido fortes cortes orçamentários.

O secretário de Finanças, após admitir o engano, citou a compensação, a mais, nas áreas de Saúde e Educação.

Essa referência genérica não foi devidamente detalhada, quanto aos projetos que consumiram os recursos.

Quase ao final de sua explanação, Vital e Silva ouviu de novo, dessa vez do vereador Dário Saadi (PSDB), a pergunta: "Quais os projetos que podem ter utilizado a verba do OP?"

NO LEGISLATIVO,
O SECRETÁRIO
DE FINANÇAS
NÃO ESPECIFICOU
OS GASTOS
COM OS
RECURSOS
QUE A
A PREFEITURA
NÃO APLICOU
NO OP DE
2002. VAI
ficar por isso
MESMO?

Novamente sem detalhar, o secretário de Finanças disse que, entre os gastos extras, figuravam o aumento do funcionalismo público municipal e recursos para o combate à dengue, que proliferou em Campinas no ano passado.

Perceba-se que o secretário foi convocado pela Câmara para dar explicações cabais (ou seja, completas), sobre o uso do citado montante de recursos orçamentários, que eram para atender 199 demandas estabelecidas pela população, em assembleias do OP realizadas em 2001, para execução em 2002.

O vereador Saadi lembrou que apenas 22% das 199 foram realizadas no prazo, depois de frisar: "Não fiquei satisfeito, secretário. Ainda não sei onde foi parar a verba do OP". Vereadores petistas e do PTB aceitaram as informações, como estava previsto.

Mas a elucidação cabal, diferenciando os montantes para os projetos e caracterizando esses projetos, não foi oferecida.

O fato é que, além de deixar por isso mesmo essa questão, a Prefeitura concretamente não cumpriu as promessas do OP de 2002, em 78%, embora agora tente correr atrás de tapar omissões que frustraram os moradores dos bairros desatendidos.

Como noticiamos ontem, o vereador Dário Saadi, após verificação dos documentos deixados pelo secretário, afirmou que dez secretarias e órgãos da Administração indireta extrapolaram as despesas previstas para 2002. Estaria aí a indicação do desvio de aplicação de recursos do OP citado.

O OP ficou seriamente prejudicado.